

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8136 | Salvador, terça-feira, 13.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Itaú negligencia a saúde ao impor metas abusivas

Página 2

Protocolo unificado nos bancos



MAPICO NASCIMENTO

Diante do agravamento da pandemia, não dá para vacilar. Mesmo assim tem banco que descumpra as diretrizes sanitárias. Reunido com a Fenaban, ontem, o Comando cobrou um protocolo unificado para evitar maior índice de contaminação nas agências.

Página 3

Mesmo diante do crescimento dos casos de Covid-19, muitos bancos não cumprem os protocolos sanitários

Contratações na Caixa não suprem demanda

Página 4

No Itaú, metas valem mais do que a vida

Protocolos sanitários têm sido descumpridos. Perigo

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia segue visitando as agências para garantir o cumprimento dos protocolos sanitários em decorrência da Covid-19. Ontem, os diretores visitaram o Itaú de Paripe, em Salvador.

Várias unidades descumprem os proto-



Diretores fiscalizam cumprimento dos protocolos do Itaú

Golpes na internet estão cada vez mais comuns

COM a pandemia do coronavírus, os golpes na internet disparam. Segundo o estudo da ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico), entre janeiro e maio de 2020, mais de 610 mil pedidos via E-commerce foram classificados como tentativas de fraude.

Entre os golpes mais comuns estão a invasão de e-mails e contas de bancos, sequestro de dados, clone do aplicativo Whatsapp e a realização de compras na internet com o cartão de outra pessoa.

Já o relatório Raio-X da Fraude 2020, da Konduto, mostra que as tentativas de golpes

colos. Em uma das agências, por exemplo, dois funcionários testaram positivo para a Covid-19 na semana passada, mas somente ontem o local foi fechado para desinfecção.

Apesar do agravamento da crise sanitária no país, que já matou mais de 350 mil pessoas, média de 3.101 por dia, e da falta de vagas nas UTIs, os gestores do Itaú estão muito mais preocupados com as metas.

Agências com casos da doença são higienizadas com toda a equipe trabalhando. Muitos funcionários têm medo de informar que estão com sintomas para não sofrerem represálias e casos suspeitos são mantidos em segredo. Um total desprezado com às vidas dos bancários.

Vale lembrar que os serviços de telemedicina são ofertados para os bancários, no Saúde Itaú, através do telefone 4004-5522 ou no Sírio Libanês, no 0800 770 0774.

Os diretores do Sindicato destacam que vão continuar em alerta, visitando as unidades ao longo da semana para a execução das medidas efetivas que garantem a proteção dos trabalhadores e clientes.



na rede cresceram 14% entre 2018 e 2019. Só em 2019, a cada cinco segundos ocorreu uma nova tentativa de fraude, ou seja, a cada 40 compras online, uma foi de origem fraudulenta, em um montante de 250 milhões de pedidos via E-commerce.



TEMAS & DEBATES

Consequências da Covid-19

Álvaro Gomes*

Um artigo publicado na revista *The Lancet*, dia 06 de abril de 2021, relaciona a uma pesquisa da Universidade de Oxford, onde os pesquisadores analisaram os registros eletrônicos de saúde de 236.379 pacientes de covid-19, mostra evidências de aumento substancial dos transtornos neurológicos e psiquiátricos nos 6 meses após a infecção por COVID-19.

Os atingidos pela COVID-19 têm consequências significativas tanto na saúde física como na saúde mental, mas a pandemia não atinge somente os infectados, e sim toda população que sofre com o medo de ser contaminada, com a perda de parentes e amigos, com as dificuldades de sobrevivência do segmento pobre e com a proliferação de *fake news* contradizendo as orientações da ciência.

Esta pandemia se constitui na maior tragédia na área da saúde dos últimos 100 anos, o número de infectados e mortos ultrapassa os dos desastres registrados no mundo de 2005 a 2015, que segundo o documento Marco de Sendai para a *Redução del Riesco de Desastres 2015-2030*, foram 700 mil mortes neste período. Hoje, 12/04/21 no mundo são 2.951.955 perdas humanas sendo 353.293 no Brasil e 136.781.961 infectados. <https://www.worldometers.info/coronavirus/>

O número de perdas humanas no Brasil poderia ser reduzido drasticamente, se as medidas preventivas fossem implementadas dentro das orientações da Organização Mundial da Saúde, acontece que o governo federal além de não seguir as diretrizes da ciência, desenvolve uma política de perseguição aos segmentos que buscam preservar vidas.

Podemos citar como exemplo positivo de que é possível enfrentar a pandemia preservando vidas, o Vietnã, lá são mais de 100 milhões de habitantes e durante toda a pandemia, foram registrados 35 mortes. Isto só foi possível porque a população seguiu rigorosamente as orientações da Organização Mundial da Saúde.

No Brasil a situação é assustadora e coloca para todos nós o desafio de combater os propagadores do vírus e a necessidade de medidas preventivas para evitar mortes, e também um sistema de saúde equipado com estrutura física e de recursos humanos para atender as vítimas da covid-19 e as consequências da pandemia, na saúde física e mental da população.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Em debate, o agravamento da pandemia

Comando reivindica protocolo unificado

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO PIOR momento da pandemia do coronavírus, os bancários sentem na pele o peso da obrigação de continuarem trabalhando e exigem um protocolo mínimo unificado dos bancos. O assunto foi debatido pelo Comando Nacio-

nal, em reunião com a Fenaban, ontem. Os representantes dos trabalhadores solicitaram também informações claras sobre os números de contaminados e óbitos por banco.

A Federação Nacional dos Bancos até admite a criação do protocolo unificado, mas se esquivava quanto à divulgação de dados de contaminações. A categoria cobrou também acompanhamento digno para os trabalhadores recuperados da doença e que ficaram com sequelas.

Um assunto levantado na reunião é o atendimento de clientes contaminados. A Fenaban reforçou que é proibido o acesso em tais condições, mas não está convencida da eficácia da sanitização semanal nas unidades.

Sobre algumas solicitações como a necessidade de colocação de acrílicos nas agências e as metas, a Fenaban não respondeu. Quanto à emissão da CAT sobre Covid-19, os bancos se omitem, assim como o fornecimento de máscaras aos funcionários, colocando dificuldade para adquirir em larga escala.

O Comando Nacional denunciou a situação dos bancários em trabalho remoto, que estão há

Bancos: ameaças de contágio para clientes e empregados



AILTON ORUZ

cerca de 1 ano sem função e com uma alta carga de horas negativas a pagar. A Fenaban acatou a preocupação e deve responder nas reuniões seguintes.

Outra solicitação da categoria foi o fim das visitas externas presenciais. A Fenaban ficou de consultar os bancos. Também foi pautado o calendário de vacina H1N1. Foi respondido que os bancos já estão com calendário pronto.

As negociações no BNB avançam em quatro pontos

A MESA de negociações permanentes entre a CNFBNB (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste) e a direção do banco avançou em quatro pontos.

Na reunião de sexta-feira, a empresa atendeu a reivindicação sobre a reestruturação das centrais de análise de crédito. Agora será realizada a capacitação dos funcionários e não vão ser considerados os possíveis descumprimentos de metas sobre os produtos que eram desconhecidos.

Outra demanda acatada foi a continuidade do teletrabalho durante todo o período em que os decretos da pandemia estiverem em vigor. O banco ainda informou que disponibilizou novas máscaras para os trabalhadores e os demais materiais de higiene e segurança.

Com relação ao sistema convergente, a avaliação vai continuar sendo realizada, mas o banco garantiu que não será considerada para o cumprimento de metas. No entanto, reserva o direito de analisar caso a caso.

Além disso, os representantes dos funcionários reclamaram, mais uma vez, da falta de transparência nos processos de seleção interna do banco e da necessidade da garantia. O BNB ficou de apresentar uma resposta na próxima reunião, ainda sem data marcada.



Banco do Nordeste reduz PLR

ASSIM como na Caixa, a direção do BNB desrespeita o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e reduz a PLR dos funcionários. A Participação nos Lucros e Resultados cai na conta hoje, mas a empresa já divulgou comunicado justificando os valores.

Segundo a instituição, o benefício é concedido observando os preceitos legais da Constituição, da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), dos instrumentos normativos instituídos pelo governo federal e do ACT.

A direção do banco destaca que a PLR não pode ser superior a 25% dos dividendos

a serem pagos aos acionistas e que o percentual a distribuir aos funcionários é de 5,94% do lucro líquido de 2020. Como uma parte foi adiantada no ano passado, em 2021 os bancários recebem o complemento.

O argumento utilizado pela direção do BNB é inaceitável. Ao que parece, o governo utiliza a mesma estratégia feita na Caixa para reduzir o valor da PLR dos bancários. O Sindicato da Bahia vai cobrar à empresa o pagamento justo. Nos próximos dias deve ter uma resposta. Acompanhe nas redes da entidade.

Caixa distorce números de contratações

Empresa apresenta quantitativo menor do que a demanda

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O NÚMERO de bancários na Caixa caiu consideravelmente nos últimos anos. O quadro de pessoal saiu de 101 mil para 82 mil, quase 20 mil a menos. O reflexo é sentido nas agências sempre lotadas, inclusive na pandemia. Enquanto isso, boa parte dos 30 mil aprovados no concurso público de 2014 aguarda a convocação.

A direção da empresa alega que mais de 7 mil trabalhadores estão em processo de contratação. Dados contestados pelo movimento sindical durante uma audiência pública, realizada ontem, pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara Federal.

Na prática, o banco vai ganhar o reforço de 2.766 bancários. Os demais contratados são terceirizados. O número está bem distante de suprir o déficit de pessoal, acarretando mais prejuízos para o atendimento à população e sobrecarga de trabalho.

Segundo a Caixa, a autorização dada pela Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) estabelece um limite de 84 mil empregados no

banco. Portanto, não pode mais ampliar as convocações. Um absurdo. “Vamos seguir lutando para que haja contratação efetiva de empregados, por entender o papel estratégico da empresa para um projeto nacional de desenvolvimento”, destacou o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, presente na audiência virtual.

O desmonte sofrido nos últimos anos também esteve em pauta. Os representantes dos empregados cobraram um posicionamento do banco, especialmente sobre a possibilidade de entrega de áreas estratégicas e rentáveis, como a Caixa Seguridade, Loterias, Gestão de Ativos e o Banco Digital. Mas, a instituição nega, mesmo com todas as evidências.

Além do presidente do Sindicato, participaram da audiência, requerida pela deputada federal Jorge Solla (PT/BA), os presidentes da Fenaes, Sérgio Takemoto, e o da Comissão Independente dos Aprovados, Isabela Freitas, e também Louise Magalhães Dias, representando a Caixa.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SANGRANDO O presidente Bolsonaro combina com o senador Kajuru sabotagem na CPI da Pandemia. O jornal francês *Le Monde* mostra, com provas, as conspirações da Lava Jato com os EUA contra o Brasil. *Intercept* e *Spoofing* revelam a promiscuidade judicial da República de Curitiba. A Constituição sangra. Onde a lei é desprezada, o arbítrio impera.

TRAIDORES A minuciosa matéria do *Le Monde* sobre a Lava Jato escancara para o mundo os crimes de lesa-pátria cometidos por Moro, Dallagnol e toda República de Curitiba. O que já foi revelado pelo *Intercept*, pela *Spoofing* e agora pelo jornal francês é o suficiente para levá-los à cadeia por muitos anos, em qualquer país sério. Basta usar a lei, que eles tanto violaram. Alta traição.

GRAVÍSSIMO A combinação de Bolsonaro, presidente da República, com o senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), para sabotar a CPI da Pandemia, é um crime gravíssimo. Em uma democracia que se respeita, os dois perderiam o mandato. No Brasil será só mais um escândalo político. O Centrão, interessado no poder, e o mercado, preocupado com o lucro, vão ajeitar tudo.

PAGAMENTO Se realmente cumprir a pauta, amanhã o STF vai pegar fogo. O pleno julga duas questões importantes para a democracia no Brasil: as decisões monocráticas dos ministros Fachin, que anulou todas as condenações de Lula na Lava Jato, e Barroso, que obriga o Senado a instaurar a CPI da Pandemia. Uma boa chance de o Supremo pagar a imensa dívida que tem com a nação.

CERTEZA Só não enxerga quem não quer ou não pode. Ou seja, por conveniência ou ignorância. Não há como resgatar o Estado democrático de direito, restabelecer a razão republicana, sem punir os criminosos. Outro detalhe, também serão punidos pela história os que hoje corroboram a impunidade no Brasil. Inevitavelmente.

Parceria entre o SBBA e a Setre para capacitação

TENDO em vista o alto índice de desemprego entre os jovens, o Sindicato dos Bancários da Bahia fechou parceria com a Setre (Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esportes) para o curso de Capacitação de Jovens Ativistas pelo Trabalho Decente. O curso é gratuito. As inscrições podem ser feitas pelo link www.cemj.org.br/cursos.

O curso será na modalidade EAD e foi desenvolvido pelo CEMJ (Centro de Estudos e Memória da Juventude), juntamente com a Setre. A carga horária é de 160 horas. O objetivo é ampliar e aprofundar os conhecimentos em torno dos temas relacionados ao mundo do trabalho e a interface com a juventude.



Na Caixa, Contratações não suprem demanda